

## 1. Ementa

A disciplina abordará o conhecimento sociológico desenvolvido a partir da experiência social pautada pelas diferenças sexuais – seja como construção organizadora de modos de ser e modelos de comportamentos, seja como variável de pertencimento identitário dos sujeitos. Será apresentado o histórico do surgimento da categoria gênero para se falar sobre essas relações sociais não reconhecidas, até então, nas Ciências Sociais e Humanas. Uma variedade de abordagens e entendimentos a ela associados será considerada de acordo com campos teórico-políticos específicos, que a transformaram em categoria de análise de um conjunto de fenômenos sociais, históricos, políticos econômicos e psicológicos que, habitualmente, são vistos como naturais e isentos das relações de poder.

## 2. Objetivos

- . Apresentar a categoria corpo nas Ciências Sociais e a sua perspectiva específica para os estudos feministas e de gênero que o considera um *locus* de poder e dominação, interseccionado com gênero, raça/etnia e outros marcadores sociais, bem como atrelado a processos de identidade e subjetivação;
- . Discutir a construção sociocultural do corpo frente a atos de violência e morte, especialmente violência física e sexual ocorrida em âmbito público e privado;
- . Proporcionar conhecimento a respeito da articulação entre corpo e educação, religião e redes sociais.
- . Identificar a elaboração simbólica e representacional do corpo como abjeto, tendo a alteridade de gênero e raça/etnia como fator de sua exclusão, desvalorização e destruição frente à masculinidade patriarcal.

## 3. Avaliação e dinâmica do curso

### Avaliação

3.a) Apresentação em dupla ou trio, oral e síntese escrita, de autoras/es da bibliografia básica em aula síncrona, sob a forma de Seminário. Atividade equivalente a 20% do total da nota final (2 pontos). 25 a 30 min para a apresentação oral. Data de entrega da síntese escrita, que deverá possuir, aproximadamente, 2 páginas: até 1 semana após a apresentação, impreterivelmente.

3.b) Trabalho individual, em torno de, no máximo, 5 páginas (inclusive com referências bibliográficas). Esse trabalho deverá ser desenvolvido com base na bibliografia do curso, explicitando discussão comparativa entre, pelo menos, 3 autoras/es do curso, sobre o tema

geral: “relações de gênero”. Seu valor corresponderá a 80% do total da nota final (8 pontos). Data de entrega: até dia 22/maio, impreterivelmente.

### Dinâmica do curso

- As aulas serão síncronas, às terças-feiras, das 16:00 às 17:50. A plataforma utilizada será a Teams e as informações sobre o acesso serão enviadas semanalmente. Atendimento individual pode ser agendado com a professora pelo email – [taniamaraca@unb.br](mailto:taniamaraca@unb.br) ou realizado às sextas-feiras, das 14:00 às 15:50, quando a turma estiver em atividade assíncrona.
- Alterações no cronograma serão avisadas com antecedência, assim como novas referências e outro conjunto de material audiovisual podem ser acrescentados ao longo do semestre letivo.

### 4. Cronograma e leituras básicas

<b>DATA – Aulas Síncronas</b>	<b>Leituras básicas</b>
<b>09/02 Aula 1</b>	<p>Apresentação da professora, do programa de curso e da turma</p> <p>Indicação de vídeos e materiais para o decorrer do curso, especialmente para as aulas assíncronas:</p> <p>Entrevista concebida a Mali Garcia para o documentário "As Divas Negras do Cinema Brasileiro" produzido por Ras Aduato e Vik Birkbeck para a Enugbarijo Comunicações. Pt 1 e Pt 2  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=o9vOVjNDZA8">https://www.youtube.com/watch?v=o9vOVjNDZA8</a>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=aiTfzVKhsGw">https://www.youtube.com/watch?v=aiTfzVKhsGw</a></p> <p>Lélia Gonzalez: O racismo estrutural  Jaqueline Conceição -  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=X2ruqJntOWc">https://www.youtube.com/watch?v=X2ruqJntOWc</a></p> <p>Livros e textos de Lélia Gonzalez - <a href="https://www.geledes.org.br/livros-e-textos-de-elia-gonzalez/">https://www.geledes.org.br/livros-e-textos-de-elia-gonzalez/</a></p> <p>Matéria Revista Cult (2020) - Leiam Lélia Gonzalez  <a href="https://revistacult.uol.com.br/home/leiam-elia-gonzalez/">https://revistacult.uol.com.br/home/leiam-elia-gonzalez/</a></p> <p>Sur 28   Sueli Carneiro e o feminismo negro no Brasil  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=dBiQCXO0W5c">https://www.youtube.com/watch?v=dBiQCXO0W5c</a></p> <p>Feminismos negros, com Sueli Carneiro, Bianca Santana e Djamila Ribeiro   #JornadasAntirracistas  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=2mmuyRXHHg0">https://www.youtube.com/watch?v=2mmuyRXHHg0</a></p> <p>CARNEIRO, Sueli. “Sobrevivente, testemunha e porta-voz”. CULT, São Paulo, n. 223, p. 12-20, maio 2017 (Entrevista à Bianca Santana)  <a href="https://revistacult.uol.com.br/home/sueli-carneiro-sobrevivente-testemunha-e-porta-voz/">https://revistacult.uol.com.br/home/sueli-carneiro-sobrevivente-testemunha-e-porta-voz/</a></p>

	<p>Beatriz Nascimento - "A história do Brasil é uma história escrita por mãos brancas" - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-LhM1MaPE9c">https://www.youtube.com/watch?v=-LhM1MaPE9c</a></p> <p>CULTNE DOC - Beatriz Nascimento - 1987 <a href="https://www.youtube.com/watch?v=_16NQrmxnSs">https://www.youtube.com/watch?v=_16NQrmxnSs</a></p> <p>Organizações das Mulheres Indígenas no Brasil: resistência e protagonismo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=LFhgMQH1W8g">https://www.youtube.com/watch?v=LFhgMQH1W8g</a></p> <p>Pra gente não funciona – Mulheres indígenas e a Lei Maria da Penha <a href="https://www.youtube.com/watch?v=sGbElqZpONO">https://www.youtube.com/watch?v=sGbElqZpONO</a></p> <p>Mulheres Indígenas e a Colonização - Conferência de abertura do Curso As Pensadoras Latinoamericanas <a href="https://www.youtube.com/watch?v=1Auojuk8XnA">https://www.youtube.com/watch?v=1Auojuk8XnA</a></p> <p>Feminismo Comunitário: Charla pública con Julieta Paredes hermana Aymara de Bolívia <a href="https://www.youtube.com/watch?v=FqD5uD_IHh8">https://www.youtube.com/watch?v=FqD5uD_IHh8</a></p> <p>Conferência sobre Feminismo decolonial por Ochy Curiel <a href="https://www.youtube.com/watch?v=PgTecEnnPAo">https://www.youtube.com/watch?v=PgTecEnnPAo</a></p> <p>Live – Interseccionalidade – Djamilia Ribeiro e Carla Akotirene <a href="https://www.youtube.com/watch?v=KFncigGbDeE">https://www.youtube.com/watch?v=KFncigGbDeE</a></p> <p>Conferência Angela Davis – São Paulo, 2019 <a href="https://www.brasildefato.com.br/2019/10/20/em-sp-angela-davis-pede-valorizacao-de-feministas-negras-brasileiras">https://www.brasildefato.com.br/2019/10/20/em-sp-angela-davis-pede-valorizacao-de-feministas-negras-brasileiras</a></p> <p>A mulher negra no mercado de trabalho – por Beatriz Nascimento Publicado originalmente no jornal Última Hora, RJ, 1976. <a href="https://www.geledes.org.br/a-mulher-negra-no-mercado-de-trabalho-por-beatriz-nascimento/">https://www.geledes.org.br/a-mulher-negra-no-mercado-de-trabalho-por-beatriz-nascimento/</a></p> <p>Entrevista com Rita Segato 2020 - <a href="http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596618-uma-falha-do-pensamento-feminista-e-acreditar-que-a-violencia-de-genero-e-um-problema-de-homens-e-mulheres-aponta-rita-segato">http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596618-uma-falha-do-pensamento-feminista-e-acreditar-que-a-violencia-de-genero-e-um-problema-de-homens-e-mulheres-aponta-rita-segato</a></p> <p>BENTO, Berenice.; DIAS, D. M. . Brincar de gênero, uma conversa com Berenice Bento. Cadernos Pagu (UNICAMP. Impresso) 2014. <a href="https://www.scielo.br/pdf/cpa/n43/0104-8333-cpa-43-0475.pdf">https://www.scielo.br/pdf/cpa/n43/0104-8333-cpa-43-0475.pdf</a></p>
<p><b>16/02</b> <b>Aula 2</b></p>	<p>Feriado – Carnaval (reposição assíncrona da aula 02/02)</p> <p>KUCHEMANN, Berlindes. A.; BANDEIRA, Lourdes Maria; ALMEIDA, Tânia Mara C. . A categoria gênero nas ciências</p>

	<p>sociais e sua interdisciplinaridade. Revista do CEAM (UnB), v. 3, p. 63-81, 2015.  <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/revistadoceam/article/view/10046">https://periodicos.unb.br/index.php/revistadoceam/article/view/10046</a></p> <p>ALMEIDA, Tânia Mara C. A importância da perspectiva de gênero e o enfrentamento à violência contra às mulheres. In: Larissa Ferreira. (Org.). Gênero em Perspectiva. Curitiba: CRV, 2020, v. 1, p. 41-56. (a ser disponibilizado)</p> <p>ALMEIDA, Tânia Mara C. 'Gênero' e 'raça' nas relações e desigualdades sociais - noções preliminares. In: Lourdes Bandeira; Mariza Motta; Edson Farias. (Org.). Encontros com a Sociologia. 1ed. Brasília: Selo SOL, 2019, v. 1, p. 53-77. (a ser disponibilizado)</p> <p>Berenice Alves de Melo Bento. Cuerpo, performance y género en la experiencia transexual. 2002  <a href="http://revistas.um.es/hojasdewarmi/article/view/166211">http://revistas.um.es/hojasdewarmi/article/view/166211</a></p>
23/02 Aula 3	<p>GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, p. 223-244, 1984.  <a href="https://nosmulheresblog.files.wordpress.com/2016/04/gonzalez-racismo-e-sexismo-na-cultura-brasileira.pdf">https://nosmulheresblog.files.wordpress.com/2016/04/gonzalez-racismo-e-sexismo-na-cultura-brasileira.pdf</a></p> <p>GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988, p. 69-82.  <a href="https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-categoria-polc3adtico-cultural-de-amefricanidade-lelia-gonzales1.pdf">https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-categoria-polc3adtico-cultural-de-amefricanidade-lelia-gonzales1.pdf</a></p> <p>CARNEIRO, Sueli. “Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero”. In: ASHOKA. Racismos contemporâneos. Rio de Janeiro: Tanako, 2003.  <a href="http://www.unicap.br/neabi/?page_id=137">http://www.unicap.br/neabi/?page_id=137</a></p> <p>CARNEIRO, Sueli. “Mulheres em movimento”. Estudos Avançados, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 117-132, dez. 1995/2003  <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142003000300008">http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142003000300008</a></p>
02/03 Aula 4	<p>Patrícia Hill Collins - Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. 2017  <a href="http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/559">http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/559</a></p> <p>Gabriela M. Kyrillos. Uma Análise Crítica sobre os Antecedentes da Interseccionalidade 2020.  <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n156509">http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n156509</a></p>
09/03 Aula 5	<p>SEGATO, Rita Laura. <i>Raça é signo</i>. Brasília: UnB, 2005. (Série Antropologia nº 372)  <a href="http://www.direito.mppr.mp.br/arquivos/File/segatoracaesigno.pdf">http://www.direito.mppr.mp.br/arquivos/File/segatoracaesigno.pdf</a></p>

<p><b>16/03</b> <b>Aula 6</b></p>	<p>Berenice Bento. Necrobiopoder: Quem pode habitar o Estado-nação? 2018  <a href="https://doi.org/10.1590/18094449201800530005">https://doi.org/10.1590/18094449201800530005</a></p>
<p><b>23/03</b> <b>Aula 7</b></p>	<p>Lourdes Bandeira e Marcela Amaral. Violência, corpo e sexualidade: um balanço da produção acadêmica no campo de estudos feministas, gênero e raça/cor/etnia. 2017 -  <a href="http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/312">http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/312</a></p>
<p><b>30/03</b> <b>Aula 8</b></p>	<p>SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial, <i>E-cadernos ces</i> [Online], 18   2012. URL: <a href="http://journals.openedition.org/eces/1533">http://journals.openedition.org/eces/1533</a></p> <p>Juliana Cabral de O. Dutra e Claudia Mayorga Mulheres Indígenas em Movimentos: Possíveis Articulações entre Gênero e Política. 2019  <a href="https://doi.org/10.1590/1982-3703003221693">https://doi.org/10.1590/1982-3703003221693</a></p>
<p><b>06/04</b> <b>Aula 9</b></p>	<p>ALVES, Lidiane C. Reivindicando o território epistêmico: mulheres negras, indígenas e quilombolas interpelando a Antropologia. 2019 -  <a href="https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeinovacao/article/view/1831">https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeinovacao/article/view/1831</a></p> <p>AURORA, B. A Colonização sobre as mulheres indígenas: Reflexões sobre cuidado com o corpo. <i>Interethnic@ - Revista de Estudos em Relações Interétnicas</i>, v. 22, n. 1, p. 109-115, 3 jul. 2019.  <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/interethnica/article/view/20530/22568">https://periodicos.unb.br/index.php/interethnica/article/view/20530/22568</a></p>
<p><b>13/04</b> <b>Aula 10</b></p>	<p>Convidada profa. Tânia Mara Passarelli Tonhati (SOL/UnB)</p> <p>Tonhati, T. CAPÍTULO 5 Imigração de mulheres no Brasil: movimentações, registros e inserção no mercado de trabalho formal (2010-2019), In: Cavalcanti, L; Oliveira, T.; Macedo, M., Imigração e Refúgio no Brasil. Relatório Anual 2020. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; MJ e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2020, p.111-146</p> <p><a href="https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-a">https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-a</a></p>
<p><b>20/04</b> <b>Aula 11</b></p>	<p>Tatiana Lionço. Ecos da abominação das dissidências sexuais e de gênero: inquisição, exorcismos, psiquiatrização e “ideologia de gênero”. 2020. <i>(a ser disponibilizado)</i></p> <p>Maria das Dores Campos Machado. O discurso cristão sobre a “ideologia de gênero”. 2018. <a href="https://doi.org/10.1590/%25x">https://doi.org/10.1590/%25x</a></p>

	Entrevista com Maria das Dores Machado. O pentecostalismo e as mulheres. 2010. <a href="http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/3212-maria-das-dores-campos-machado">http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/3212-maria-das-dores-campos-machado</a>
27/04 Aula 12	Convidada profa. Daniela Felix Martins Kawabe (SOL/UnB)  Daniela Felix Martins. A musealização da performance: materialidades de uma arte efêmera. Revista Museologia & Interdisciplinaridade, v. 9, p. 56-74, 2020. <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/34543/27871">https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/34543/27871</a>  Daniela Felix Martins. Pensar e fazer cidades: composições performáticas e a emergência do espaço público. Revista Desenvolvimento Social, v. 26, p. 60-83, 2020. <a href="https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/rds/article/view/3262/3192">https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/rds/article/view/3262/3192</a>
04/05 Aula 13	Convidado prof. Rodolfo Godoi (SEDF – Mestre pelo PPGSOL/UnB)  Rodolfo Godoi. O Cômico na performance artística de Ney Matogrosso. 2020. <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/CMD/article/view/31149/27505">https://periodicos.unb.br/index.php/CMD/article/view/31149/27505</a>
11/05 Aula 14	Miskolci, Richard. Machos e Brothers: uma etnografia sobre o armário em relações homoeróticas masculinas criadas on-line. <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-026X2013000100016">https://doi.org/10.1590/S0104-026X2013000100016</a>  Larissa Pelucio. Um match com os conservadorismos: masculinidades desafiadas nas relações heterossexuais por meios digitais. 2020. <a href="https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/7062/3807">https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/7062/3807</a>
18/05 Aula 15	Finalização da disciplina. Síntese do conteúdo geral e avaliação oral.

## 5. Leituras complementares

ALVES, Lidiane da Conceição. **Mulheres Indígenas na pós-graduação: trajetórias e r-existências**. Dissertação (Mestrado - Mestrado em Antropologia). Universidade de Brasília, 2019.

AURORA, Braulina. Estudantes indígenas: a invisibilidade nas instituições de ensino e nos dados estatísticos. **Interethnic@ - Revista de Estudos em Relações Interétnicas**, v. 21, n. 3, set/dez 2018, p. 3-7.

BANDEIRA, Lourdes. Feminismo: Memória e História. In: **Feminismo, Memória e História**. SALES, Celecina et al (orgs). Fortaleza, Imprensa Universitária, 2000.

BANDEIRA, Lourdes e BATISTA, Analía Soria. Preconceito e discriminação como expressões de violência. In: **Estudos Feministas** 1/2002, 119-141).

BANDEIRA, L. M. A Contribuição do Pensamento Feminista Às Ciências Sociais e a Assimilação dos Estudos de Gênero ao Campo Disciplinar no Brasil. In: Gustavo Ribeiro; Ana Fernandes; Carlos Benedito Martins; Wilson Trajano Filho. (Org.). **As Ciências Sociais no Mundo Contemporâneo**. Brasília: Letras Livres, 2011, v., p. 89-110.

BANDEIRA, Lourdes e ALMEIDA, Tânia Mara C. Políticas públicas destinadas ao combate da violência contra as mulheres – por uma perspectiva feminista, de gênero e de direitos humanos. In: Bandeira, Lourdes. Almeida, Tânia Mara C. e Menezes, Andréa. **Violência Contra as mulheres: a experiência de capacitação das DEAMs da Região Centro-Oeste**, Brasília: AGENDE, 2004. p. 147-172.

BARSTED, Leila Linhares. A resposta legislativa à violência contra as mulheres no Brasil. In: **Violência de Gênero**. ALMEIDA, Suely de A.(org.). Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2007.

BRUSCHINI, Cristina e Unbehaum, Sandra (orgs.). **Gênero, democracia e sociedade brasileira**. SP: Fundação Carlos Chagas, 2002.

BUTLER, Judith. **O parentesco é sempre tido como heterossexual?** In **Cadernos Pagu** (21) 2003, pp. 219 – 260.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil**. São Paulo, Summus Editorial, 2008.

CHAPERON, Sylvie. **Auê sobre o Segundo Sexo**. In: Cadernos PAGU. CORRÊA, Mariza (org.). Vol.12, Unicamp, 2000 (p.37 a 54).

COSTA, Ana Alice. **O Movimento Feminista no Brasil, Dinâmica de uma intervenção política**. In: PISCITELLI, Adriana et al,(orgs). Brasília, MEC/UNESCO, 2009, pp.51-81.

CRENSHAW, K. **Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero**. 2002

<https://www.scielo.br/pdf/ref/v10n1/11636.pdf>

CRENSHAW, K. **A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. Painel: Cruzamentos raça e gênero**. Ação Educativa - Relações Raciais (1ª edição), 2012.

<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>

DEL PRIORI, Mary. **Condição Feminina, Maternidade e Mentalidades no Brasil Colônia**. Rio de Janeiro/Jose Olympio; Brasília/EDUNB, 1993.

GONZÁLEZ, Ana Isabel A. **Os teóricos socialistas e a questão da mulher**. In: As origens e a comemoração do dia internacional das mulheres. São Paulo, Expressão Popular, 2010. pp.49-70. O Sufrágio feminino. 167-174.

GROSSI, Miriam; HEILBORN, Maria Luiza e RIAL, Carmen. Entrevista com Joan Wallach Scott. In **Revista Estudos Feministas**, Rio de Janeiro, IFCS/UFRJ, VOL6. N.1/98, pp. 114- 124.

DEBERT, Guita Grin e OLIVEIRA, Amanda Marques. A Polícia e as formas de feminização da violência contra o idoso. In: **São Paulo em Perspectiva**, v. 21, n. 2, p. 15-28, jul./dez. 2007 (Internet).

HARDING, Sandra. **Ciência y Feminismo**. Madrid, Ediciones MORATA, 1996.

HIRATA, Helena et. al (orgs). **Dicionário Crítico do Feminismo**. São Paulo, São Paulo, UNESP, 2009.

KRONBAUER, José Fernando Dresch e MENEGHEL, Stela Nazareth. Perfil da violência de gênero perpetrada por companheiro. **Revista de Saúde Pública** vol.39 no.5 São Paulo Oct. 2005 (Internet).

LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In HOLLANDA, Heloisa Buarque de. (org.) **Tendências e Impasses – o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MACCORMACK, Carol. Nature, culture and gender. In MACCORMACK, Carol and STRATHERN, Marilyn. **Nature, culture and gender**. Cambridge, Cambridge University Press, 1980.

MOORE, Henrietta. Understanding sex and gender. In INGOLD, Tim (ed.) **Companion Encyclopedia of Anthropology**. Londres: Routledge, 1997.

ORTNER, Sherry & WHITEHEAD, Harriet. Introduction: Accounting for sexual meanings. In ORTNER, Sherry & WHITEHEAD, Harriet (eds). **Sexual Meanings – the cultural construction of gender and sexuality**. Cambridge/London/New York/Melbourne/Sydney: Cambridge University Press, 1981.

PERROT, Michelle. **As Mulheres ou os silêncios da História**. São Paulo, EDUSC, 2005. pp.9-26.

RAMOS, Tânia Regina Oliveira (orgs.). **Falas de Gênero – Teorias, análises, leituras**. Editora Mulheres: Ilha de Santa Catarina, 1999.

ROSALDO, Michelle Z. e LAMPHERE, Louise (coords.) **A mulher, a cultura e a sociedade**. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1979.

ROSALDO, Michelle Z. O uso e o abuso da antropologia: reflexões sobre o feminismo e o entendimento intercultural. **Revista Horizontes Antropológicos – Gênero**, PPGAS/UFRGS, Porto Alegre, ano 1, no. 1, 1995.

SAFFIOTTI, Heleieth: **O Poder do Macho**. Rio de Janeiro: Moderna, 1987.

SCHRAIBER, Lilia Blima et alli. Violência de gênero no campo da Saúde Coletiva: conquistas e desafios. In: **Ciênc. saúde coletiva** vol.14 no.4. Rio de Janeiro July/Aug. 2009 (Internet).

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In **Educação e Realidade**, Porto Alegre, 16(2):5-22, jul/dez. 1990, pp. 05-19.

SEGATO, Rita Laura, **Las Estructuras Elementares de la Violencia. Ensayos sobre género, entre La antropología, el psicoanálisis y los derechos humanos**. Buenos Aires: Prometeo 3010 y Universidad Nacional de Quilmes, 2003.

SUAREZ, Mireya. Gênero: uma palavra para desconstruir idéias e um conceito empírico e analítico. In: Silva, K. (org.) **Gênero no Mundo do trabalho: I Encontro de intercâmbio de Experiências do Fundo de Gênero no Brasil**. Brasília: Agência Canadense, Brasília, 2000.

SWAIN, Tânia Navarro (org.) **Feminismos: teorias e perspectiva**. Textos de História, Brasília: UnB, 2000, vol. 8, nº 1.